

EÇA DE QUEIROZ S13 C.L.C.

O Internetês: ameaça ou evolução?

O internetês é uma forma de abreviar palavras, simplificando ao máximo o uso de caracteres, muitas vezes sem respeito pelas regras de ortografia e até da gramática. Esta linguagem terá nascido devido à necessidade do uso do teclado para escrever mensagens grandes e consumidoras de tempo. Como o ser humano tem tendência para gastar o mínimo de energia em tarefas muito aborrecidas, tem uma apetência para simplificar qualquer trabalho que tenha em execução, tirando partido da capacidade do seu cérebro para deduzir as informações que estão ausentes de uma mensagem incompleta.

A técnica de abreviar palavras não é nova. Desde sempre os alunos universitários, para poderem tirar apontamentos durante as palestras dos seus professores, optavam por abreviaturas, de modo a conseguir escrever o maior número de palavras no menor tempo possível. Assim, o conceito-base do internetês não é tão novo quanto inicialmente se possa pensar.

A preocupação em redigir bem pode ver-se no desenvolvimento da estenografia, que permite que alguém, bem treinado no sistema, escreva tão rapidamente que possa acompanhar as palavras de um discurso, como se pode verificar principalmente em negócios e tribunais.

O internetês não é uma ameaça, pois corresponde a uma linguagem restrita a um grupo, e algumas vezes específica desse grupo. A esmagadora maioria das pessoas não a utiliza, e não aparece nem em livros nem em documentos oficiais.

Por outro lado, o internetês não é propriamente uma evolução, pois não passa de uma adaptação de algo que é inerentemente humano, a simplificação de tarefas, à era da informática, nomeadamente ao teclado. O internetês só poderá ser considerado uma evolução se, de algum modo, conseguir deixar na linguagem algo para as futuras gerações.

Internetês será no futuro substituído por outra forma qualquer de grafia, como já começou a ser parcialmente substituído pela utilização dos Símbolos. Esta linguagem pode ser difundida pela sua utilização na internet e através dos telemóveis, mas utiliza como base um hardware, o teclado, que pode ser substituído por outras formas de transferências de dados Homem-Máquina, como o reconhecimento de voz. Deste modo, como o internetês irá sobreviver é incerto, mas posso estar certo de que se essas novas formas forem consumidoras de tempo, é provável que haja uma nova forma de internetês.

Pequeno exemplo de internetês:

AFF → fala sério

VC → Você

KBÇA → Cabeça

ABS → Abraços

Novis, novas → Novidades